



Primeira **Chuva de Sementes de Juçara** do ano destaca a importância da relação entre ecologia, esporte e cultura

Calor, céu azul e ventos favoráveis contribuíram com o domingo de novembro durante a *Chuva de Sementes de Juçara*, evento do Projeto Taramandahy – Fase II que uniu ecologia, esporte e cultura em prol da conservação da Mata Atlântica. O projeto realizado pela Anama é patrocinado pela Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental e visa qualificar a gestão dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí.

O encontro levou mais de cem pessoas ao topo da Rampa Nordeste do Morro da Borússia, em Osório, entre as quais estavam visitantes, praticantes de voo livre e apoiadores da causa. Na abertura oficial, chamou-se a atenção da importância de ações que promovam a reflexão e que interfiram sobre as condições ambientais atuais durante segmentos esportivos como este, tão dependentes e próximos da natureza. Os organizadores lembraram que a primeira chuva de sementes por adeptos do esporte ocorreu em 1995, realizada pelo Anhangava Club de Voo Livre.

No evento, compareceram representantes de entidades que colaboram para a promoção do uso sustentável da palmeira juçara (*Euterpe edulis*), espécie em extinção e chave para a recuperação da Mata Atlântica. Entre eles estavam viveiristas, agricultores, estudantes, comunidade local e público de cidades vizinhas e da Região Metropolitana de Porto Alegre. Os praticantes do Anhangava Club, parceiro da ação, se comprometeram em dar

continuidade à dispersão de sementes durante os próximos voos. Também marcaram presença, integrantes da Associação Içara de Maquiné, que comercializam seus produtos de polpa dos frutos da juçara, importante elemento de geração de trabalho, renda e preservação, e uma alternativa ao corte ilegal da palmeira para retirada de palmito.



Muitos visitantes estavam com os bolsos cheios de sementes e com mudas da juçara nas mãos, as quais foram distribuídas pelo Projeto, além das sementes dispersadas durante os voos. A professora da rede pública de educação infantil de Novo Hamburgo, Ana Paula Ludwig, ficou feliz em poder levar uma grande quantidade de sementes, já que pretende plantar junto com seus alunos, na escola localizada dentro de um parque florestal, na cidade.

Ao patrocinar o Taramandahy – Fase II através de seu Programa Petrobras Socioambiental, a Petrobras apoia iniciativas que visam garantir o acesso universal e a sustentabilidade do uso da água, incluindo, entre outras ações, a proteção de nascentes e matas ciliares, contribuindo para a recuperação e conservação do bioma Mata Atlântica. Para o ano de 2015, estão previstas mais três *Chuvas de Sementes* em voos livres. A próxima será em 10 de janeiro, data que celebra o aniversário de 30 anos de Anhangava Club.



Projeto Taramandahy – Fase II em ação com o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí

Eleição da diretoria do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí

Dia 30 de outubro, integrantes do CBHRT realizaram eleição para escolher seus representantes diretos durante a gestão 2014-2016. Foram reeleitos o presidente Dilton de Castro, o vice-presidente, João Vargas e o Secretário Executivo, Tiago Lucas Corrêa. A direção deve dar continuidade às ações do Projeto Taramandahy – Fase II, que apoiam diretamente a manutenção e qualificação do Comitê. Além disso, deve efetivar a execução e acompanhamento da Fase C de elaboração do Plano de Ação de Bacia, um dos instrumentos de gestão previsto no Plano Nacional de Recursos Hídricos, que visa garantir a quantidade e a qualidade da água para seus usos múltiplos.

XVI ENCOB – Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas

A coordenação do Projeto Taramandahy – Fase II e a diretoria do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí participaram do XVI ENCOB – Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas – em Maceió/Alagoas, entre 23 e 28 de novembro de 2014. Na ocasião, apresentaram o Taramandahy no painel “Experiências Exitosas de Comitês no Brasil”. Além disso, o Projeto participou da exposição permanente de banners.



Fórum Gaúcho de Comitês de Bacias Hidrográficas

A reunião de dezembro do Fórum Gaúcho de Comitês de Bacias Hidrográficas, realizada em Caxias do Sul, contou com a presença de Tiago Corrêa, integrante da equipe do Taramandahy – Fase II e Secretário Executivo do Comitê da Bacia do Tramandaí. Na plenária, elegeu-se a nova diretoria do Fórum para os próximos dois anos. Para a coordenação, foi eleita Valéria Borges Vaz, do Comitê Pardo, representando a Região Guaíba e para a vice coordenação: Dilton de Castro, do Comitê Tramandaí – Região Litoral, e Cláudio Luiz Alves, do Comitê Passo Fundo – Região Uruguai.

Em sua proposta de gestão estão inclusos eixos de atuação, informações básicas, Política Estadual e Nacional de Recursos Hídricos e demais articulações políticas, entre outras ações. Na ocasião, também foi elaborada uma agenda estratégica com o Governo Estadual, que prevê garantir o funcionamento dos convênios de manutenção dos Comitês de Bacias, estruturar o Fórum Gaúcho de Comitês através de um convênio e estabelecer uma estrutura inicial de Agência, visando o desenvolvimento sustentável.

Ações do Taramandahy – Fase II junto ao CBHRT

página 4

Formação em Permacultura nas Escolas

página 3

Com-Vida da Escola Langendonck está afinada com a Natureza

página 2

Escola Rural de Osório é beneficiada com oficinas de Educação Ambiental

página 2

Rede de EA do Litoral Norte/RS é fortalecida com curso

página 3

Capacitações em Proteção e Defesa Civil de Maquiné

página 2



Realizações do Taramandahy – Fase II em 2014

O Projeto Taramandahy – Fase II, da Anama, termina 2014 com a efetivação de muitas ações. E o Boletim Informativo N°4 apresenta algumas delas, como o evento Chuva de Sementes de Juçara em voo livre, que uniu ecologia, esporte e cultura em prol de um objetivo comum: sensibilizar para a recuperação e preservação da Mata Atlântica.

No contexto de Proteção e Defesa Civil, estão as capacitações que buscam o fortalecimento da comunidade e de agentes do Grupo de Voluntário de Busca e Salvamento (GVBS) de Maquiné.

Teoria e práticas focadas em Educação Ambiental envolveram Rede de Educação Ambiental do Litoral Norte/RS, além de professores, alunos e escolas nos programas de formação, fortalecimento e estruturação promovidos pelo Taramandahy-Fase II.

Esta edição traz também ações do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tramandaí, cujos integrantes são qualificados e recebem apoio do Projeto, colaborando com atividades e representação pública em encontros de comitês de bacia.

Finalmente, observa-se a importância do patrocínio da Petrobras, que através do Programa Petrobras Socioambiental, possibilita que todas as ações idealizadas pelo Projeto Taramandahy – Fase II possam ser postas em prática.

#4 FASE II
Dezembro | 2014

Boletim Informativo
Maquiné /RS



Chuva de Sementes de Juçara em voo livre

página 4

Taramandahy desenvolve Com-Vida na Escola Langendonck

Desde maio de 2014, o Projeto Taramandahy – Fase II, da Anama, patrocinado pela Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental, desenvolve o Programa de Educação Ambiental na Escola de Maquiné, Lourenço Leon Von Langendonck. Através dele, foi criada a Com-Vida (Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola) *Amigos da Natureza*, cujos integrantes participaram de formações de ecoalfabetização e ecodesign, sustentabilidade e culinária agroecológica.

A metodologia segue os princípios da permacultura, sendo aplicada pelo arte-educador Juliano Ricciardi, com coordenação pedagógica de Valéria Bastos. Com o apoio do Programa Petrobras Socioambiental é possível realizar estas ações de sensibilização e de estímulo à reflexão sobre a sustentabilidade e às práticas sustentáveis.



Formada a Com-Vida, foi realizado um diagnóstico dos desafios e qualidades existentes na escola, o que possibilitou a reorganização do espaço escolar a partir de técnicas de paisagismo produtivo. O grupo construiu dois minhocários, composteira, espiral de ervas, recuperou a horta e introduziu plantas medicinais e condimentares. Também participou da produção de sistema de captação da água da chuva e saiu a campo para conhecer o viveiro e o Meliponário do Projeto, instalados na parceira Fepagro Litoral Norte, além de visitar famílias agricultoras e com áreas de mata ciliar recuperadas, que tiveram assessoria técnica do Taramandahy.

Com foco na sensibilização da comunidade escolar sobre a alimentação saudável, consumo de alimentos produzidos ecologicamente e sociobiodiversidade, foram realizadas

oficinas de culinária e agroecologia, que reuniram outros alunos junto à Com-Vida na preparação de alimentos com características locais e agroecológicas. E para finalizar o ano, organizaram uma **mostra de culinária**, integrando culturas e sabores por meio de receitas que fazem parte da história de suas famílias.

No próximo ano, a proposta deve contemplar mais uma escola da Região da Bacia do Tramandaí.

Escola Rural de Osório é beneficiada com oficinas de Educação Ambiental

O Projeto Taramandahy – Fase II promoveu ações de Educação Ambiental beneficiando a Escola Rural de Osório. As formações, com foco na *sanidade do solo e dos mananciais, sistematização das águas, contenção de encostas e manejo de declives; e gestão integrada de Unidades de Conservação*, foram realizadas em três etapas a alunos dos cursos Técnico em Meio Ambiente e em Agropecuária. Como oficina, os participantes contaram com o biólogo e especialista em agrossistemas Márcio Mortari.

Em agosto, a oficina *Sanidade do solo e mananciais* incentivou debates sobre conteúdo teórico e a implantação de um canteiro agroflorestal de base ecológica na diversificação da produção familiar. Os grupos finalizaram com um plantio em uma zona de borda de mata secundária. Nos encontros de outubro, sobre *sistematização das águas, contenção de encostas e manejo de declives*, os participantes produziram e implantaram um projeto de construção de leito de evapotranspiração para o biotratamento das águas cinza, oriundas da pia do refeitório da escola. Além disso, efetivaram o canteiro agroflorestal, com ênfase na conservação de recursos hídricos.

O enfoque das oficinas de novembro: *Gestão integrada de Unidades de Conservação*, apresentou os fundamentos para uma abordagem socioambiental de Unidades de Conservação (UCs), contextualizando, entre outras, as trajetórias históricas de áreas protegidas; sua legislação; recuperação de áreas degradadas; manejo participativo de UCs; e a legislação ambiental e Sistema Nacional de UCs. Como resultado, foi elaborada a *Carta em prol da Gestão Integrada da APA Morro de Osório/RS*, a ser encaminhada ao poder público municipal.

O Projeto Taramandahy – Fase II, desenvolvido pela Anama, é patrocinado pela Petrobras, que através do Programa Petrobras Socioambiental, apoia iniciativas de educação ambiental para conservação, recuperação e uso sustentável de formações vegetais dos biomas, além de ações ligadas à gestão de recursos hídricos e ao uso racional da água.



Oficinas de fortalecimento e estruturação integram Rede de Educação Ambiental do Litoral Norte

Com o objetivo de continuar o processo de fortalecimento e estruturação da Rede de Educação Ambiental do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, o Projeto Taramandahy – Fase II, patrocinado pelas Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental, promoveu oficinas em parceria com o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí e da Rede de Educação Ambiental do LN/RS. O biólogo e educador ambiental Fernando Jaeger Soares, que atualmente é licenciador ambiental na prefeitura de Três Coroas e professor de ecologia na UNIPACS, em Taquara-RS, foi o facilitador das oficinas.



Com seu apoio, o Programa Petrobras Socioambiental colabora com tais iniciativas, de educação e sensibilização ambiental, buscando consolidar um espaço democrático e participativo de discussão, estruturação e socialização das ações de indivíduos, grupos, instituições e organizações envolvidos com a educação ambiental na região.

No primeiro encontro, houve uma exposição sobre Educação Ambiental, legislação, ações e políticas públicas, além de sugestões sobre a necessidade de uma visão comum, bem como sua institucionalização nas diversas esferas da educação. O segundo dia foi reservado às iniciativas práticas em EA, em várias instâncias da educação.

A Rede de Educação Ambiental do Litoral Norte/RS surgiu há mais de 10 anos no contexto do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí e busca agregar professores, estudantes, gestores ambientais em um aprofundamento reflexivo para sua estruturação e funcionamento.

Projeto efetiva Formação em Permacultura

Integrada à construção de dinâmicas lúdico-pedagógicas, em 2014 foi realizada a *Formação em Permacultura na Escola* com educadores ambientais do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. A ação integra o Projeto Taramandahy – Fase II, em desenvolvimento pela Anama e contempla o conteúdo de Ecoalfabetização e Ecodesign. Através do patrocínio da Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental, cuja diretriz “estímulo à formação de redes de aprendizagem e promoção da troca de conhecimento”, é efetivada em atividades interdisciplinares como esta, ampliando o leque de multiplicadores.

A formação foi composta por *Ciclos de Aprendizagem*, com metodologia aplicada pelo arte-educador Juliano Ricciardi e coordenação pedagógica de Valéria Bastos. O primeiro encontro ocorreu em 30 de agosto, com uma **Introdução à Ecoalfabetização e ao Ecodesign**. O segundo e o terceiro ocorreram em setembro e contemplaram respectivamente, os temas *Princípios de Permacultura e Padrões e Sabedorias da Natureza*. O quarto ciclo versou sobre Metodologias de Design, e o último, em outubro, abordou *Design Aplicado na Escola*.

Uma das participantes, a bióloga e educadora ambiental do Instituto Econsciência de Porto Alegre, Renata Orestes Pfau, relata que a ideia é “aplicar os conhecimentos da formação na vida e no Instituto, multiplicando através dos grupos que procuram o espaço”. Já a professora municipal de Três Cachoeiras, Maria Inês Gonçalves Flores, direcionou a formação às duas escolas em que trabalha: “Este é um curso de conhecimento e integração. Porque a gente não é mais o mesmo”, ressalta.

Como finalização do aprendizado, em grupos, os alunos produziram projetos de design permacultural, incluindo análises de setores e de zoneamento.



Capacitações em Proteção e Defesa Civil de Maquiné destacam técnicas verticais, primeiros socorros e radioamador

A capacitação de agentes e voluntários da Defesa Civil na Bacia do Rio Tramandaí é posta em prática em Maquiné/RS, pelo Projeto Taramandahy – Fase II, com o patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental. As ações fortalecem o GVBS/NUDEC de Maquiné (Grupo Voluntário de Busca e Salvamento/Núcleo de Defesa Civil) e são integradas às de conservação dos recursos hídricos, do solo e da floresta.

Em julho, a formação em técnicas verticais e trabalho em altura versou sobre utilização, cuidados e manutenção dos equipamentos, nós e amarrações, ancoragens e prevenção de acidentes em subidas e descidas. Os participantes praticaram **descida na torre** da



Pousada Refúgio Verde e rapel na Cascata do Garapiá, sob orientação dos voluntários do GVBS/NUDEC Alexandre Frantz e Vicente Wolff, e do resgatista profissional Jonas Batista Schilling.

Sob a temática **“Primeiros Socorros e Atendimento Inicial”**, o encontro de agosto ocorreu no Centro de Maquiné. O treinamento dado pelo instrutor Fábio Bortolotti, do Resgate Médicos Cursos, abordou identificação e utilização dos equipamentos de primeiros socorros, análise de cena, suporte básico de vida, verificação de nível de consciência, liberação de vias aéreas, imobilização da cervical, reanimação cardiopulmonar (RCP), imobilização e transporte de feridos.

E em novembro, ocorreu a formação “Comunicações”, com orientações sobre uso de equipamentos de radioamador em situações de emergência, preparação para a prova da Anatel, tipos de equipamentos, legislação, ética operacional e código Q.



REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



PETROBRAS

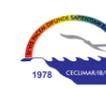
APOIO:



Comitê Tramandaí



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



1978 FEPAGRO LITORAL NORTE



PROGRAMA DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



FEPAGRO



RESERVA BIOLÓGICA DA SERRA GERAL



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DE LITORAL NORTE



PREFEITURA MUNICIPAL

11ª Coordenadoria Regional de Educação - Osório

Sindicato Trabalhadores Rurais de Maquiné

Expediente:

Jornalista responsável:
Anaiara Ventura - Mtb 15.155
Fotografia: Dilton de Castro
Revisão: Anaiara Ventura,
Natavie Kaemmerer e
Dilton de Castro
Projeto e Diagramação:
Samuel Guedes | STA Studio

www.onganama.org.br